

São Paulo. Uma frota de quarenta caminhões. Até vinte de maio próximo, espero o lucro de cinco a seis milhões para começar, em base mínima.

Estas eram as últimas notas do abastado negociante Pedro João de Toledo quando lhe vimos enfim no lar o corpo maduro e hirtó, que tombara repentinamente na rua, depois de algumas horas em trânsito agitado para averiguações no necrotério.

Cap. V'

Psicografia

Assevera você que o médium, a serviço do livro no Espirismo, deve ser analfabeto, para que o fenômeno da comunicação se mantenha insofismável.

Isso, porém, meu caro, não toa com os imperativos da lógica.

Exigir um atestado de ignorância aos medianeiros incumbidos de veicular a palavra dos instrutores desencarnados, é o mesmo que reclamar obra-prima de imprensa a quem não possua o mais leve conhecimento do caixotim tipográfico.

É claro que criaturas admiráveis podem realizar prodígios de beneficência, sem o concurso das letras.

Sublimes tarefas da natureza são executadas sem necessidade de informação cultural.

—o—

A semente de que se faz o pão e a maternidade em que o lar se baseia prescindem de instrução da inteligência, contudo, os serviços que lhes são consequentes, reclamam técnica e condução. Sem a agronomia que aperfeiçoa, a gleba estaria enquistada na insipiência, e sem a escola que honorifica o templo doméstico, a dignidade feminina acomodarse-ia ao nível dos brutos.

Não podemos prescrever princípios eternos como sejam afinidade e seqüência nos processos da vida.

Quem aprende a manejar o buril, por vontade própria, com um estatuário, naturalmente acabará escultor, tanto quanto quem se afeiçoa ao ladrão, admirando-lhe as aventuras, decerto, com mais segurança, se fará competente no arte do furto.

Problema de inclinação e de companhia.

Se determinado médium dedica bastante amor aos misteres psicográficos, oferecendo-lhe tempo e carinho, indubitavelmente merecerá a atenção dos amigos desencarnados que se valem do lápis no auxílio aos semelhantes, qual o aluno aplicado à frente de professores conscientes e justos.

E, estabelecida a comunhão, o serviço progredirá na medida em que se desdobre a consagração do intermediário ao propósito de aprender e servir.

—o—

Isso é mais que natural.

O trato de terra que suporte a presença do adubo e que se faça dócil à passagem do agente úmido é sempre aquele que mais produz, conquistando as mãos e os olhos do lavrador.

—o—

Médium que se mostre constante na disciplina a que se revele submisso aos ditames construtivos da Espiritualidade obterá, inegavelmente, o amparo dos companheiros desencarnados que buscam na caridade e na cultura o caminho da própria renovação.

Há médicos notáveis, desengaiados do carro físico, aproveitando operários humildes da fraternidade humana para o socorro aos doentes e cientistas ilustre que, ausentes do corpo carnal, não desdenham o concurso de apagados servidores da fé para a difusão do conhecimento nobre, no intuito de sublimarem, eles mesmos, o próprio coração.



E quanto mais se devotam os medianeiros à bondade e à instrução, mais se lhes eleva o grau evolutivo no campo da alma.

Indiscutivelmente, na falta de pessoas alfabetizadas, os Benfeitores da Vida Superior não menosprezam os amigos privados da escola e, através deles, transmitem recados e ensinamentos que exprimem esperança e consolo.

Aliás, em circunstâncias propícias, utilizam-se até de animais para as tarefas que lhes digam respeito.



Na Bíblia, temos o caso da jumenta de Balaão, cujas forças foram manipuladas por

um Mensageiro Divino, a fim de que o fenómeno da voz direta alertasse o filho de Beor, no desempenho da missão que lhe fora cometida e, na atualidade há algum tempo, era possível observar o nosso prestimoso Canário, o burro sábio, cuja pata graciosa, manobrada por jovem estudante desencarnada, conseguia fornecer respostas interessantes a perguntas diversas.



Ainda assim, os mueres a que nos referimos não conseguiram obra mediúnica de maior vulto.

Faltava-lhes, pelo menos, um curso primário de letras humanas para o avanço preciso.

Enfim, meu amigo, estude a questão em seu próprio gabinete.

Lembre-se de que a carta primorosa foi naturalmente ditada por sua boca à datilógrafa que lhe grafou os conceitos.

Se ela não fosse quem é - colaboradora exímia do seu trabalho de homem consagrado ao pensamento - você com certeza não conseguiria expandir-se, no plano das relações e das idéias.

Você precisa dela, tão instruída e atenciosa, para instrumento de suas realizações, como nós outros, os espíritos desencarnados, não prescindimos de bons medianeiros para o serviço que nos compete.

Como vê, nossos irmãos ainda analfabetos poderão, muitas vezes, efetuar glorioso ministério de amor e humildade, do qual nos achamos todos distantes em nossa deficitária posição na virtude, mas, em matéria de psicografia, por enquanto, não podemos dispensar os médiuns que saibam ler e escrever.

Cap. VI

Apreciando os satélites

Indaga você como apreciam os espíritos desencarnados a proeza da ciência humana enviando ao espaço os primeiros satélites artificiais e só nos cabe responder-lhe que nós, os estudiosos, desenfaiados da teia física, achamo-nos ao lado da iniciativa, assim como larga torcida de futebol, aguardando o êxito do nosso time terrestre.

Sem a preocupação do observador chumbado ao solo, de lente em punho, vimos também deslocando-se no céu, pequeninos fantasmas encerrando aparelhos e pilhas